



Director: Pe. Virgílio Antunes * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 5 * N.º 19 * 2008/011/13

Uma saudação amiga



O dia 25 de Setembro de 2008 ficou bem marcado em mim, pelo facto de ter sido chamado a uma nova missão no Santuário de Fátima.

Nessa ocasião pude rever um pouco os momentos centrais da minha vida de fé e do serviço que procuro prestar à Igreja de Jesus

Cristo, em cada um dos lugares a que me chama através da palavra do Bispo Diocesano. Nessa ocasião pude refazer a pequena história de amor a que Deus me chamou, tal como a tantas outras pessoas que aceitam uma vocação e procuram ser-lhe fiéis. Aproveito para agradecer ao Senhor e para lhe pedir que me acompanhe sempre, com uma presença forte, amiga e protectora, para que me não desvie dos caminhos que preparou.

Aos leitores do Boletim Fátima Luz e Paz, envio uma primeira saudação muito amiga, por saber que têm tanta devoção a Nossa Senhora de Fátima e que sentem tanta alegria com a obra que Ela continua a realizar entre nós. Desejo que este Boletim continue a ser um bom veículo de informação acerca do que aqui se passa, e portador dos ecos que de todo o mundo nos chegam. Desejo ainda que este Boletim cresça, de modo que chegue mais longe e faça nascer nos cristãos um amor maior a Maria.

O Santuário de Fátima continua a ser um oásis de Deus e da Sua paz para muitos milhões de pessoas. Alguns vêm em peregrinação e sentem a graça própria deste lugar. Outros, mesmo ficando longe, alimentam a sua vida espiritual a partir do dinamismo que daqui brota. A todos queremos ajudar a encontrar o alimento espiritual que procuram, pois essa é a missão que a Igreja nos confiou. Queremos tudo fazer para que Nossa Senhora seja para todos os peregrinos o rosto bondoso da Mãe que acolhe e a mão firme que aponta para Jesus Cristo, o Salvador do Mundo.

Ao ter notícia da graça que a partir deste lugar se difunde, percebemos como são grandes os desígnios de Deus e procuramos diariamente dar-lhe graças por se dignar acolher-nos no seu serviço, em favor da salvação dos homens.

Que Maria nos alcance a graça da fidelidade e o dom da alegria no seu serviço.

Padre Virgílio Antunes

Padre Virgílio Antunes é o novo Reitor do Santuário

A tomada de posse do Padre Virgílio Antunes teve lugar em 25 de Setembro de 2008, na Igreja da Santíssima Trindade.

Nesse momento, o novo reitor reflectiu sobre o fenómeno das aparições. “Face às dúvidas e perplexidades que o fenómeno das aparições sempre desperta em muitas pessoas e sectores, sempre me senti confortado com a atitude da Igreja, na pessoa dos bispos de Leiria, e sobretudo na pessoa dos Papas Paulo VI e João Paulo II. As suas palavras, mas mais ainda as suas peregrinações fizeram sentir a todos que Fátima está em sintonia com a Igreja e com o Evangelho”, afirmou.

A terminar o seu discurso, o Padre Virgílio Antunes dirigiu-se a todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima. “Uma palavra final para os peregrinos de Fátima aqui presentes, para os que nos acompanham através dos meios de comunicação social e para aqueles a quem chegar esta mensagem. Nossa Senhora apareceu em Fátima por causa de vós e o Santuário de Fátima existe para vós. Os peregrinos do presente ou aqueles que vierem a sê-lo no futuro são a razão de ser de tudo o que aqui se propõe, se anuncia e se vive. Sentimos, por isso, uma grande responsabilidade diante de vós, pois queremos ser pequenos instrumentos que vos ajudem ao encontro com Deus através da figura de Maria. Sois bem vindos. Procuraremos tudo fazer para vos receber bem, dentro daquilo que são as directivas da Igreja e a razão de ser deste Santuário”, disse.

Antes da sessão de cumprimentos, realizada no edifício da Reitoria, o novo Reitor rezou assim a Nossa Senhora de Fátima, na Capelinha das Aparições: “Neste dia tão especial, diante da vossa singela capela e da vossa branca imagem, a vós nos consagramos. Nas vossas mãos entregamos o vosso santuário, A vós oferecemos todos os projectos e programas. A vós suplicamos auxílio e protecção, Para que seja difundida a vossa mensagem, Para que triunfe o vosso coração imaculado, Para que encontrem salvação os vossos peregrinos. A vós consagramos todos os colaboradores. Os sacerdotes, os assalariados, os voluntários, Abençoai as nossas pessoas e todas as nossas acções. Ámen.”



O Santuário de Fátima é o coração espiritual de Portugal

Em 25 de Setembro, por ocasião da tomada de posse dos novos Reitor e Administrador do Santuário de Fátima e no momento em que o Santuário de Fátima assumia o seu estatuto de Santuário Nacional, o Bispo de Leiria-Fátima venceu o importante papel deste lugar mariano, que disse ser “o coração materno de Portugal, o coração espiritual do país”.

No primeiro momento do seu discurso após as tomadas de posse, D. António Marto exprimiu a Mons. Luciano Guerra, Reitor cessante, “o mais vivo e sentido reconhecimento pela dedicação e pelo amor que colocou no desempenho da nobre, bela e árdua missão de Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima ao longo de 35 anos, para o bem de todo o povo de Deus peregrino.”

Ao Administrador cessante, o Padre António Sousa, deixou também o reconhecimento pelo “seu trabalho dedicado na administração competente, eficaz, honesta e transparente”.

Aos novos Reitor e Administrador transmitiu as “felicitações” e “votos de bênção e de serviço fecundo” e assegurou-lhes a sua “confiança”, “comunhão” e “apoio”.

Fátima, símbolo de paz e de unidade de corações

De seguida, D. António Marto sublinhou a relevância do lugar e da missão do Santuário de Fátima para a Igreja, para o país e para mundo.

“Fátima tornou-se para Portugal e muito além das suas fronteiras lugar-símbolo de paz, de reconciliação e de unidade de corações, de povos e culturas. É símbolo de uma abertura que supera não só as fronteiras geográficas



e nacionais mas, na pessoa de Maria, remete para uma dimensão essencial ao homem: a busca de Deus, a capacidade de se abrir ao mistério de Deus e da beleza do seu Amor, como o fundamento e advogado supremo da dignidade humana e da causa da paz entre os povos. O Santuário de Fátima insere-se numa rede de santuários marianos espalhados pelo mundo, que constituem um recurso de amor, um oásis espiritual e uma reserva de esperança face à força devastadora do mal e são fonte perene de a elevação espiritual da humanidade”, disse.

Sobre o trabalho do Santuário de Fátima na missão evangelizadora da Igreja, o Prelado evocou as palavras do Santo Padre Bento XVI em relação a Fátima, proferidas por ocasião da visita *Ad Limina* dos Bispos Portugueses (Nov. 2007) – “Aprezo-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar” – e sublinhou que este Santuário tem de ser mais que um “mero centro de serviços religiosos” e que, nesta vertente, “colocam-se, permanentemente, o desafio e a responsabilidade do santuário, de conservar sempre um rosto e um dinamismo missionários”.

“Enquanto desafio, o santuário é provocado a interrogar-se sobre a qualidade, a modalidade e as circunstâncias da comunicação da fé em múltiplas formas, linguagens, símbolos e sinais. É um desafio que requer competência teológica e cultural, fina sensibilidade psicológica, prudente mas corajosa inovação no estilo e no método da comunicação da fé”, acrescentou.

Leopoldina Simões

Obrigado, Mãe!

No dia em que cessou funções como Reitor do Santuário de Fátima, cargo que exercia desde 13 de Fevereiro de 1973, Mons. Luciano Guerra pediu ao Bispo de Leiria-Fátima para, no momento da entrada do seu sucessor, concretizar um gesto simbólico de *passagem de testemunho*, com a entrega das chaves daquele que até àquela manhã tinha sido o seu gabinete de trabalho, na Reitoria.

“Deixo-te lá, como herança e sinal de continuidade, três objectos de culto, que em certo sentido fazem um só: um Crucifixo; uma pequena estátua do Imaculado Coração de Maria; e uma imagem dos Beatos Francisco e Jacinta. Oxalá te sirvam a ti, como me serviram a mim. Prometo solenemente que te acompanharei na oração, para que os Pastorinhos, Nossa Senhora e as Três Pessoas Divinas te conduzam pelos caminhos da alegria cristã, e te sustentem nos braços, quando tiveres de carregar a cruz das decisões mais graves ou dolorosas. Prometo assim também que tudo farei – no pensamento, na palavra, na acção e se necessário no silêncio – para que te sintas tão feliz como eu, e pelo tempo que o Senhor te destinar, oxalá que muitos anos, como me destinou a mim”, declarou Mons. Guerra ao Padre Virgílio.

Mais tarde, na Capelinha das Aparições, onde o novo Reitor se consagrou, a si e à instituição, a Nossa Senhora, Monsenhor Luciano Guerra agradeceu à Virgem.

“Obrigado por nos terdes ensinado a amar a cruz de Cristo, nas contrariedades e reveses, vencendo as tentações da polémica, da intriga, da corrupção. A Vós, Padroeira de Portugal, um grande muito obrigado pela fé do nosso bom povo, que a Irmã Lúcia tanto admirava, e pela fé de todos os nossos peregrinos. A sua sinceridade e fervor dão-nos a certeza de que as crises na Igreja são de crescimento, e não de morte. (...) Obrigado, Mãe, pelo dom das lágrimas, que tantas vezes pude contemplar, no meio da multidão e no oásis desta Capelinha: lágrimas de alegria, nas promessas cumpridas; muitas e muitas lágrimas de solidão, clamando por sinais de fraternidade; lágrimas de arrependimento, que proclamam a alegria do perdão. Enxugai, Mãe bendita, com a doçura do vosso olhar, as lágrimas – vossas e de nossos irmãos – choradas por minha causa, por nossa causa”, foram algumas das comoventes palavras de Mons. Luciano Guerra à Mãe do Céu.



Cristãos são convidados a dar testemunho da sua fé

Durante a Peregrinação internacional de Outubro de 2008, nas celebrações da manhã do dia 13, o Cardeal Audrys Backis, arcebispo de Vilnius, Lituânia, que presidiu, cumpriu a promessa que havia anunciado antes da sua chegada a Fátima: rezar pelo futuro da Europa.

“Hoje, mais do que nunca, sente-se a necessidade de um corajoso testemunho cristão para conservar uma fé robusta perante os perigos da indiferença

“Se alargamos o nosso olhar ao mundo inteiro, vemos em cada dia imagens de guerra, de terrorismo, crianças que morrem de fome, populações inteiras reduzidas a uma extrema insegurança e miséria, às quais devemos oferecer a nossa solidariedade”, acrescentou.

Sobre Fátima, o Arcebispo de Vilnius disse que “As aparições de Fátima assumem um significado único, profético. Em termos muito concretos, Maria intervém na história do conti-



ou da ignorância”, afirmou, apontando a importância de os cristãos não “sermos surdos à voz de Deus que ressoa na nossa consciência”.

“O cristão não pode permanecer passivo, indiferente, mas deve empenhar-se na construção de um mundo mais justo e mais fraterno. Penso na nossa Europa, que esquece as suas raízes cristãs, onde se defendem ideias e mesmo ideologias contrárias ao direito natural, que não correspondem certamente ao desígnio do Criador.”, afirmou o Cardeal que lembrou os 50 anos de comunismo no seu país.

“Quando se viveu durante anos num clima de mentira, de medo, de suspeita, de falta de sinceridade, de desconfiança no outro, parece que não mais de pode acreditar na possibilidade de estabelecer uma relação fundada no respeito, na sinceridade, na verdade, da abertura ao outro, do amor cristão”, disse.

nente europeu, advertindo-nos para os perigos terríveis do comunismo ateu, que semeou tanto mal, ódio, guerras no século passado. No início do século XX, Maria procurou fazer-nos sair do torpor espiritual, anunciando castigos, sofrimentos terríveis para nações inteiras por causa da ideologia ateia, que, rejeitando Deus, pisava também a dignidade do homem, os seus direitos fundamentais e, em particular, a liberdade religiosa. Foi verdadeiramente um século de mártires! Em Fátima, a Mãe de Deus dirigiu um convite forte à conversão, à penitência, à oração, que podem mudar o curso da história, o destino da Europa e do mundo. O apelo de Maria não foi suficientemente escutado e oportunamente recebido. Hoje ecoam nos nossos ouvidos as advertências de Nossa Senhora de Fátima, que nos convida a rezar com ela o rosário, a fazer penitência, a convertermo-nos”.

Peregrinar às fontes regeneradoras da vida

“Peregrinar a Fátima é peregrinar às fontes regeneradoras da vida”, afirmou D. António dos Santos Marto no final das cerimónias de 13 de Outubro.

Perante milhares de peregrinos que participavam na Eucaristia presidida pelo Arcebispo lituano de Vilnius, o Bispo de Leiria-Fátima exortou os cristãos a peregrinar a este santuário para “apurar o apetite espiritual, para curar a miopia espiritual e purificar a consciência”.

28 países estiveram em Fátima

Publicam-se alguns números relativos a esta grande peregrinação internacional, celebrativa da última aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Oriundos de 28 países, 108 grupos organizados de peregrinos procederam à sua inscrição anunciando-se como participantes na Eucaristia internacional de 13 de Outubro, celebrada no Recinto de Oração. Concelebraram dez bispos e 340 sacerdotes, comungaram vinte e seis mil pessoas e 339 receberam a bênção dos doentes.

Durante os dias 12 e 13 de Outubro confessaram-se 3917 fiéis. Estiveram ao serviço nas confissões 57 sacerdotes, de várias nacionalidades.



A Palavra de Deus é um convite à esperança

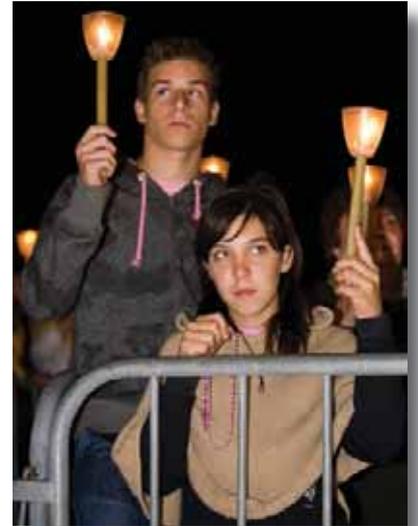
A Peregrinação Internacional Aniversária de Julho de 2008 no Santuário de Fátima, ficou marcada pela união espiritual dos peregrinos ao Papa Bento XVI, que se encontrava em Sidney por ocasião de mais uma Jornada Mundial da Juventude, e também pela oração pelos países de leste, simbolizados por um ícone de Nossa Senhora de Fátima, entronizado na Capelinha das Aparições na manhã do dia 13.

D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa e presidente da Peregrinação Internacional, exortou os cristãos a, tal como Maria, serem portadores de esperança e de alegria para o mundo e apelou à redescoberta e à valorização da Palavra de Deus nas comunidades cristãs.

“A Palavra responde à situação do nosso mundo, a todos aqueles que obstinadamente se fixam somente no terreno pedregoso e com espinhos onde a semente se perde; que procuram sublinhar o insucesso do Reino, descredibilizando a Igreja, procurando remetê-la para a esfera do privado. A Palavra é um convite à esperança de crentes e não crentes, para que abram os olhos para ver a luz, a verdade e o bem, os frutos da semente da Palavra que germina no coração de tantos homens e mulheres e nas comunidades cristãs, que, no silêncio, na humildade e na discrição

produzem, ‘umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um’. Estes são todos aqueles que escutam a voz de Cristo e dão testemunho da verdade de Deus, hoje, no mundo”, afirmou D. Joaquim Mendes durante a homilia do dia 13.

No momento da Oração dos Fiéis, rezou-se “Pelo Santo Padre o Papa Bento XVI, para que por ocasião do Dia Mundial da Juventude, que está a ser celebrado em Sidney, na Austrália, desperte nos jovens o fogo do amor divino que os transforme em semeadores de esperança por uma nova humanidade”.



A Europa precisa de recordar as suas raízes cristãs



D. Zacarias Kamwenho, arcebispo de Lubango, Angola, presidiu à Peregrinação de 12 e 13 de Agosto no Santuário de Fátima, que integrou a Peregrinação do Migrante e do Refugiado, este ano especialmente dedicada à comunidade africana residente em Portugal. Na Missa internacional do dia 13, durante a Oração dos Fiéis, os mais de cem mil peregrinos presentes no Recinto de Oração rezaram “pelos emigrantes e suas famílias, para que o Senhor esteja sempre ao seu lado e superem assim os obstáculos e as dificuldades materiais e espirituais que encontrarem”.

«A religião verdadeira, diríamos no nosso contexto da Peregrinação Internacional das Migrações, é estarmos atentos aos fenómenos que provocam as migrações, como sejam as alterações climáticas do planeta, a pobreza, a intolerância política, ou, como diz o Papa na sua mensagem para este dia, estarmos atentos “ao processo da globalização em curso no mundo, que traz consigo uma exigência de mobilidade que estimula também numerosos

jovens a emigrar e a viver longe de suas famílias e dos seus países.” Todos conhecemos as consequências de tais situações, a maior das quais é a chamada “dificuldade da dupla pertença” que, não encontrando apoio nas próprias comunidades e por vezes nas Instituições Sociais, esvaziam os jovens dos seus valores mais sagrados», afirmou o Arcebispo de Lubango, durante a homilia.

Durante a Eucaristia da Vigília de Oração, no dia 12, D. António Vitalino Dantas, Bispo de Beja e Presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana da CEP, disse: «Esta velha Europa precisa, hoje, de ser recordada das suas raízes cristãs e do seu dever de praticar a hospitalidade, para que abra as suas portas e colabore com os filhos dos países mais pobres que chegam às suas fronteiras, não como malfeitores, mas como pessoas, com dignidade igual à nossa, à procura de trabalho e de melhores condições de vida que nos seus países de origem, como o fizeram e continuam a fazer tantos europeus por esse mundo fora».

Devoção a Nossa Senhora em Angola

“A devoção a N.ª Sr.ª de Fátima é uma das bonitas heranças que os portugueses deixaram em Angola. Na minha meninice a devoção mais marcante era a de N.ª Sr.ª de Lurdes e N.ª Sr.ª das Dores, pois, os Missionários da 2ª evangelização do País – 1866 – eram franceses. A partir de dada altura, com o reforço da presença missionária portuguesa. N.ª Sr.ª de Fátima ganhou o seu espaço: Paróquias, Missões e Capelas são-lhe dedicadas e o 13 de Maio é celebrado também com procissões de velas no dia 12 e missas solenes ou solenizadas no dia 13”, recordou o Arcebispo de Lubango, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

Jesus é a Verdade que nos liberta

“Jesus é a verdade que nos liberta”. Com estas palavras, o Cardeal Renato Martino, presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, sintetizou, durante a homilia de 13 de Setembro, em Fátima, a sua reflexão sobre a importância da vivência e da busca da verdade.

“Meus queridos irmãos e irmãs, Jesus, luz do mundo, luz verdadeira que ilumina todo o homem, veio libertar-nos da mentira, para restituir o seu rosto a Deus, a nós e a toda a liberdade. A luta entre a verdade e mentira, entre a liberdade e a escravidão, reduz-se em última análise, à aceitação ou recusa da realidade de Deus como Pai e de nós como seus filhos. Esta luta emerge, no seu estado puro, na adesão ou na recusa do Filho. Não aderir a ele significa matar a nossa verdade e a verdade de Deus”, afirmou.

O primado da verdade como critério de liberdade foi também o tema que marcou a inter-



venção do Cardeal na Missa da Vigília de 12 de Setembro.

“Queridos irmãos e irmãs, peçamos à Virgem Santa Maria que nos ajude e nos assista na tarefa de criarmos dentro de nós espaço para acolher o Espírito da verdade, que é o princípio de toda a vida autêntica, da liberdade e da salvação”, afirmou no final da homilia.

Em declarações aos jornalistas, o Cardeal Renato Martino afirmou que o convite para presidir às celebrações da Peregrinação “foi uma graça de Deus, que não merecia”, mas que aceitou “com muito prazer”, uma vez que “na minha vida nunca disse não” e “sou um devoto da Virgem de Fátima”.

Na abertura da Peregrinação, mostrou um terço aos peregrinos e, com visível alegria, disse-lhes que havia sido oferecido pela Irmã Lúcia, por ocasião de uma sua anterior visita Portugal.

D. Ivan Dias em Fátima:

“As aparições são um desígnio de Deus”



Após uma visita oficial à Madeira, onde presidiu ao Jubileu dos 500 anos da Cidade do Funchal, o Cardeal D. Ivan Dias, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, visitou o Santuário de Fátima, na manhã de 23 de Agosto, onde presidiu a uma Eucaristia, celebrada na Capelinha das Aparições, e na qual concelebraram o Núncio Apostólico em Portugal, os Bispos de Leiria-Fátima e de S. Tomé e Príncipe e vários sacerdotes.

“Estou muito contente de estar aqui mais uma vez em peregrinação. Estou aqui como peregrino de regresso da Madeira onde fui agradecer ao Senhor pelo dom da fé que os portugueses levaram à minha pátria (Índia) e ao mundo”, referiu no início da homilia.

“A mensagem de Fátima é válida ainda hoje, não só pela devoção mas para recordar que Ela (Maria) nos deu uma mensagem que temos de levar para casa e reflectir nela. As aparições têm um desígnio de Deus. Desde Adão e Eva, começou a batalha entre o bem e o mal”, afirmou o Prelado.

D. Ivan Dias chegou a Fátima pouco depois das 10h00, acompanhado por D. Alfio Rapisarda, Núncio Apostólico em Portugal, e foi recebido, na Casa de Nossa Senhora das Dores, pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e pelo Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra.

Após uma visita guiada pelo Bispo e pelo Reitor do Santuário aos principais espaços da Igreja da Santíssima Trindade, D. Ivan Dias visitou o túmulo da Irmã Lúcia, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Foi comovido, após a visita ao túmulo da Irmã Lúcia e antes de presidir à Eucaristia, ver este Cardeal do Vaticano, com algumas dificuldades de mobilidade, fazer, de joelhos, o percurso à volta da Capelinha. “Faço sempre isto quando aqui venho e hoje também o quero fazer”, afirmou este peregrino, que de seguida se juntou a outros que, também de joelhos, rezavam a Nossa Senhora.

Ramos Horta peregrinou a Fátima

Na manhã de 26 de Julho de 2008, o Santuário de Fátima recebeu a visita do Presidente da República de Timor e Prémio Nobel da Paz, Dr. Ramos Horta. Esteve em Fátima acompanhado por D. Ximenes Belo e por uma comitiva da Embaixada de Timor em Portugal.

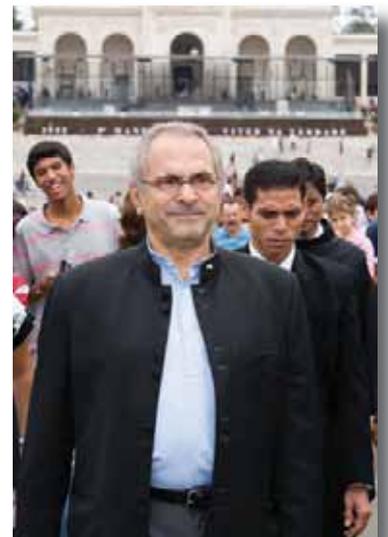
Esta visita a Fátima foi para o Chefe de Estado Timorense uma peregrinação pessoal, em agradecimento a Nossa Senhora de Fátima pela protecção que lhe concedeu por ocasião do atentado de que foi alvo no dia 11 de Fevereiro deste ano.

No Livro de Honra do Santuário de Fátima, assinado por ocasião da recepção feita à comitiva timorense por Mons. Luciano Guerra, Ramos Horta escreveu: “É com emoção que venho à Fátima em peregrinação de agradecimento à Virgem Santíssima pela vida que me dá para continuar a servir o meu povo e a humanidade”.

Na Capelinha das Aparições, após o primeiro momento de recepção oficial, toda a comitiva timorense se juntou às centenas de peregrinos de várias proveniências que se encontravam naquele lugar. Algumas lágrimas de emoção e muitos sorrisos acompanharam o acolhimento feito ao Chefe de Estado e Prémio Nobel da Paz. Naquele que é considerado o espaço central do Santuário de Fátima, todos foram convidados por Mons.

Luciano Guerra a rezar uma Ave-Maria para que “Timor encontre o seu lugar no concerto das nações”, “para que se consolide como nação gloriosa que é”.

Ramos Horta participou de seguida em uma Eucaristia, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade. Ainda que celebração tenha tido como intenção especial os avós e os netos, uma vez que a Igreja celebra a 26 de Julho o Dia de S. Joaquim e de Santa Ana, pais de Maria e avós de Jesus, Mons. Luciano Guerra, que presidiu, acrescentou outra intenção especial de oração para esta celebração eucarística: “a oração por Timor, para que o Senhor dê a graça da paz e a graça do progresso da paz a Timor”.



Dez anos depois, a Virgem Peregrina voltou à Eslovénia



Do dia 12 até ao dia 22 de Junho de 2008, a Imagem Peregrina de Fátima voltou à Eslovénia, no Mosteiro de Sticna, onde milhares de fiéis passaram manifestando em devota oração a sua veneração pela Mãe de Deus.

Todos os dias, às 10 de manhã havia oração comunitária do terço e a seguir a adoração ao Santíssimo Sacramento até às 13 horas. De tarde, pelas 17 horas, juntavam-se grupos vindos de todo o país, para rezar o terço a Nossa Senhora, adorar Jesus na Hóstia consagrada e meditar até às 20 horas, quando começava a Missa, à qual se seguia a procissão levando a Imagem de Nossa Senhora pelas ruas da cidade. Durante a noite, para as pessoas de mais boa vontade, a igreja ficava aberta e os monges Cistercienses de Sticna, orientavam a oração nocturna, além de estarem sempre disponíveis para as confissões, durante todo o tempo, e em número conforme as necessidades.

Cada celebração terminava com a consagração a Nossa Senhora e ao Coração de Jesus.

Padre Clemente Dotti,
Capelão do Santuário de Fátima
/Portugal

Um Santuário de Fátima em plena cidade de Ho Chi Minh, no Vietnam

Vietnam, 6 de Julho de 2008:

Foi uma agradável surpresa encontrar um santuário de Nossa Senhora de Fátima em plena cidade de Ho Chi Minh, o chefe comunista que venceu os americanos numa guerra inglória para estes. Visitava o Escolasticado dos Irmãos de S. João de Deus, onde seguem cursos superiores uns nove Irmãos jovens e após um encontro com o Mestre Irmão João Baptista e alguns deles, o Padre Sávio, que me acompanhava convidou-me a ir até ao fundo da mesma rua em THU DUC C 8 5, KP1, Hap Binh Chanh (Ho Chi Minh), para visitar a Paróquia Santuário de Fátima.

Fiquei agradavelmente surpreendido pela sua existência e mais admirado pela vitalidade deste santuário. A igreja e as ruas à volta cheias de gente sentada em bancos, a rezar o rosário (as portas que existem em toda a volta estão abertas por causa do calor e há altifalantes). Notei, porém, que está a ter falta de espaço para se expandir. À volta, mais ao largo, há dezenas de lojas de artigos religiosos com predominio de N. Senhora de Fátima e doutras invocações como a de Nossa Senhora La Vang, Santuário Vietnamita do século XIX. Há também oficinas de escultores que não têm mãos a medir. Na Igreja, na capela lateral esquerda, junto da imagem de Nossa Senhora de La Vang dezenas e dezenas de ex-votos de acção de graças, a maior parte, porém referenciando Fátima nos dizeres de agradecimento. Esta paróquia, informou-me o Padre Sávio, meu acompanhante, está a organizar peregrinações a Fátima, muito concorridas, principalmente nos dias treze. Parece que com alguma abertura política e económica do Vietnam comunista, nos últimos anos, estas peregrinações estão a ser facilitadas pelo governo.

Da espaçosa esplanada, propriedade da paróquia, por trás da igreja, podemos contemplar o largo rio Saigon que deu o nome à cidade, em que navegavam vários barcos de grande porte. Pela rua eram às centenas as motas que se dirigiam para o grande parque do Santuário. E o meu acompanhante dizia-me que nos dias 13 a afluência era muito maior. Fiquei com impressão que o Santuário, que é uma igreja paroquial normal, está a ficar muito entalado pelo casario à volta. Mas está a ser muito popular e frequentado por multidões de devotos. Nota-se por todas estas zonas de Ho Chi Minh e arredores uma grande devoção a Nossa Senhora e ao Sagrado Coração de Jesus. Os católicos do Vietnam têm construído inúmeras e grandes igrejas.

Já agora, recordo uma história que me contaram sobre este santuário. Nossa Senhora de Fátima é a Padroeira do Escolasticado dos Irmãos de S. João de Deus, situado, como disse na mesma rua, e contaram-me esta bonita história sobre esta

Padroeira. Quando o Provincial de então procurava uma casa para residência dos Irmãos escolásticos que tivessem necessidade de frequentar cursos em Saigão, encontraram esta à venda. Quando iam para a comprar precisavam de autorização da polícia, como era e ainda é comum, no Vietnam. Descobriram então com surpresa, um facto que podia ser desagradável: a casa era propriedade de um polícia e, por isso, tiveram medo de não conseguir vencer as barreiras. O controlo sobre a Igreja e as Ordens Religiosas era muito grande, e ainda é, dizem-me. E são os policiais que são apontados como os maiores agentes de controlo e de restrições. Foi então que os Irmãos que tratavam da compra decidiram dividir-se em dois grupos. Um foi rezar para o Santuário de N. Senhora de Fátima e o outro foi para a Polícia conseguir a licença de compra. Acabou por tudo correr bem, como era de esperar e de confiar em tal Protectora.

Ao ver por aqui tantas Igrejas com as Imagens de Nossa Senhora, do Sagrado Coração de Jesus e de S. José, e tanta gente a celebrar e rezar em igrejas de mais de mil lugares sentados, tanto nas Missas como fora das Missas, fica-se com a impressão, feita certeza, de que os oito a dez milhões de Católicos do Vietnam (8%) fazem mesmo uma grande diferença para resolver os problemas que se vão apresentando do deficit de abertura e liberdade religiosa do país.

Ho Chi Minh e Bien Hoa a setenta quilómetros ao norte constituem os lugares predominantes de Paróquias católicas e casas e instituições de religiosos e religiosas. Quase se podia dizer que são dois dos grandes centros do Vietnam.

Aires Gameiro, OH



Nova Paróquia de Fátima no Brasil nasceu em Setembro de 2007



A Comunidade Nossa Senhora de Fátima foi erigida em 15 de setembro de 1985. Nasceu do desejo de algumas famílias do bairro e da necessidade de um lugar de encontro para a oração. Esta comunidade pertencia à Catedral de São Paulo Apóstolo, Blumenau – Santa Catarina.

Em 04 de Setembro de 2007, o Padre

António Leite Barbosa Júnior, então pároco da Catedral, apresentou ao Conselho de Presbíteros da nossa diocese (Diocese de Blumenau) o pedido de criação da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, tendo em vista a urgente necessidade pastoral de um padre para atender aquele povo e os

crecentes desafios ocasionados pelo significativo crescimento populacional. E este foi imediatamente aprovado.

Em 09 de Setembro de 2007, na festiva Celebração Eucarística presidida pelo nosso bispo, Dom Angélico Sândalo Bernardino, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, foi instalada a Paróquia de Nossa Senhora de

Fátima, composta pelas comunidades: Nossa Senhora de Fátima, Bom Jesus e Santíssimo Sacramento. Na oportunidade foi apresentado o primeiro pároco: Pe. Walmir Marcolino Gomes.

Estamos a organizar-nos aos poucos, muitas coisas temos a realizar na nossa caminhada paroquial. Porém, já demos passos significativos na devoção a Nossa Senhora de Fátima: uma imagem peregrina visita as casas dos fiéis do dia 1 ao dia 13 do mês, onde se reza o terço e a imagem permanece com a família, cada dia em uma família. No dia 13 do mês a imagem é trazida para a igreja, onde é rezado o terço e após, celebra a missa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Estamos trabalhando para adquirir uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que se aproxime da original, pois a nossa já é antiga, de gesso e está bem deformada. Pedimos a Senhora de Fátima que interceda junto ao seu Filho por todos!

P. Walmir Marcolino Gomes, Pároco

Igreja de Fátima em Lalula pelo olhar de um missionário

A Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima foi benziada em 1974 no Bairro Lalula, nas periferias pobres do Lubango (ex-Sá da Bandeira), por D. Eurico Dias Nogueira.

Foi construída por iniciativa do P. Agostinho Brígido, natural de Leiria, actualmente Pároco de Godim, na Régua. Missionário Espiritano, o P. Brígido era capelão Militar e quis construir a Igreja ao lado do quartel.

Visitei-a em Janeiro e celebrei Eucaristia para uma enorme multidão de fiéis, na sua maioria, da tribo dos Ovimbundu. Continua a pertencer à área de pastoral da Missão de Nossa Senhora das Dores, confiada aos Espiritanos. Pude reunir com os jovens e adolescentes, em números que rondavam as 3 centenas.

No fim de uma Eucaristia muito partici-



pada, prometi que iria rezar por todos em Fátima, logo no regresso a Portugal. Houve uma enorme salva de palmas. Pude cumprir

a promessa no dia seguinte à minha chegada a Lisboa.

P. Tony Neves - Missionário Espiritano

Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Virgílio Antunes
Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668
 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina
Morada: Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
Registo: ICS 124521
Assinatura Anual:
Portugal: 5 € – Resto do mundo: 10 €

FÁTIMA LUZ E PAZ – RENOVAMENTO / NOVAS ASSINATURAS

ASSINATURA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@santuário-fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende a receber edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Para renovação ou pagamento de Assinaturas: Portugal: 5 € / Resto do mundo: 10 €
 Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

No centenário do nascimento do Beato Francisco Marto

Francisco entregou-se inteiramente à sua Missão

Pelas descrições da Irmã Lúcia conhecemos como Francisco Marto gostava dos pássaros, de tocar o seu pífaro e de cantar. Animava-se com as candeias dos Anjos, mas nada o encantava tanto como o lindo nascer e pôr-do-sol. Enquanto deste se avistava algum raio, não investigava se havia alguma candeia acesa. Na companhia de sua irmã Jacinta, de 7 anos, e de sua prima Lúcia, de 10, na Primavera de 1916, numa colina próxima de suas casas, Francisco viu um jovem dos seus 14 ou 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e de uma grande beleza. Era o Anjo da Paz que lhes falou e os ensinou a rezar, pois os Corações de Jesus e Maria estavam atentos à voz das suas súplicas. O encontro com o Anjo repetiu-se mais duas vezes.

Meses mais tarde, ao meio-dia de um domingo, dia 13 de Maio, viram na Cova da Iria, sobre uma pequena azinheira, uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente. A Senhora perguntou-lhes: «Quereis

oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica «pela conversão dos pecadores?» «Sim, queremos» – respondeu a Lúcia em nome dos três.

Correspondendo aos pedidos do Anjo e da Senhora que ainda lhes apareceu mais cinco vezes, o Pastorinho Francisco entregou-se inteiramente à sua missão.

A heroicidade da sua curta vida foi reconhecida num rigoroso processo canónico, e após ter sido alcançado um milagre por sua intercessão e de sua irmãzinha, o Papa João Paulo II elevou-os à honra dos altares, a 13 de Maio do ano 2000. «Colocados assim sobre o candelabro que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas» – disse o Papa ao celebrar a beatificação. Brilhem eles agora ainda mais, com o seu exemplo, pelo modo como corresponderam ao apelo à conversão e à reparação das ofensas cometidas contra Deus e contra o Coração Imaculado de Maria. Ao prestar-lhes culto somos continuamente chamados a imitar as suas virtudes e a pedir com mais confiança a sua intercessão nas dificuldades das nossas vidas.

Tem sido do agrado de Deus conce-



der, por intercessão do bem-aventurado Francisco, grandes graças às pessoas que a ele se dirigem. Convém, no entanto, que os pedidos de graças sejam dirigidos aos dois pastorinhos, Francisco e Jacinta, já que para a sua canonização é necessário um milagre alcançado por intercessão de ambos.

Padre Luís Kondor, Vice-Postulador para a Causa da Canonização de Francisco e de Jacinta
sec.pastorinhos@mail.telepac.pt



No dia 19 de Setembro de 2008, duas crianças entregaram a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, em Fátima/Portugal,

Uma prenda para Nossa Senhora

os nomes das 8.720 pessoas (inscritas no Movimento da Mensagem de Fátima) que durante este ano fizeram os Cinco Primeiros Sábados.

Em 13 de Junho de 1917, Nossa Senhora disse: “a quem abraçar esta devoção, prometer-lhe-ei a salvação e estas almas serão amadas de Deus como flores colocadas por Mim para enfeitar o Seu trono”.

Mais tarde, em 10 de Dezembro de 1925, Nossa Senhora disse à vidente Irmã Lúcia, quando ela estava a fazer o seu noviciado nas Irmãs Doroteias, em Pontevedra/Espanha: “Olha, minha filha, o Meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que todos aqueles que durante 5 meses, ao 1º sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas”.

Em nome de Nossa Senhora, agradecemos a todas as pessoas que responderam ao convite que lhes foi feito pela Mãe do Céu.

No próximo ano de 2009, se possível a começar no dia 1 de Janeiro, vamos mais uma vez oferecer a Nossa Senhora a vivência dos Cinco Primeiros Sábados, para Lhe entregar na Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, no dia 18 de Julho na Sua Capelinha das Aparições.

Padre Manuel Antunes,
 Movimento da Mensagem de Fátima

O Movimento da Mensagem de Fátima é uma associação canónica de fiéis de formação e apostolado, erecta pela Conferência Episcopal Portuguesa e com mais de cem mil associados em todas as dioceses portuguesas. Este Movimento coloca-se sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima, com o fim de viver e promover a sua Mensagem. Na prossecução dos seus fins, o Movimento dá especial atenção aos seguintes campos de pastoral: oração, peregrinações, doentes e deficientes físicos. Nas suas actividades apostólicas, colabora também com os serviços pastorais do Santuário de Fátima, nomeadamente o Serviço de Associações e o Serviço de Doentes.